

Aspectos clínicos e epidemiológicos das notificações de HIV em gestantes no período de 2007 a 2013 na cidade de Manaus/AM.

Stéfany A. Braga¹, Luiz Henrique G. Maciel¹, Thaís C. Silva², Cristianne B. Motta³; Marcel. G. Maciel¹

¹Escola Superior de Ciências da Saúde/Universidade do Estado do Amazonas, Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP nº 69065-001. Manaus, AM, Brasil. E-mail: mgm_marcel@hotmail.com. ²Curso de Graduação em Enfermagem/Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, Av. Constantino Nery, Chapada, Manaus, AM, Brasil. ³Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, av Pedro Texeira nº25, Dom Pedro, Manaus, AM, Brasil.

A pandemia da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tornou-se um problema de saúde pública, com crescente número de casos novos notificados a cada ano. As estratégias para redução e controle, envolvem medidas de prevenção e diagnóstico precoce antes ou durante a gravidez, no caso das mulheres. Este trabalho teve como objetivo descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos das notificações de HIV em gestantes no período de 2007 a 2013 em Manaus/AM. O estudo é descritivo, quantitativo e retrospectivo, foi realizado através da análise das notificações de casos de HIV em gestantes na base de dados do SINAN, informações disponibilizados pela Coordenação Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais do Estado do Amazonas. O estudo tem aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos – CEP/UEA, com parecer nº 752.539 em 12/08/2014. No período de 2007 a 2013 foram notificados 1.650 casos de gestantes com o vírus do HIV na cidade de Manaus/AM. O maior registro foi na faixa etária de 20-29 anos (58,5%), quanto à escolaridade 595 (36,1%) possuíam o ensino fundamental incompleto. O pré-natal foi realizado por 1.260 (76%) das gestantes, 825 (50%) das mulheres receberam o diagnóstico do HIV durante os exames do pré-natal, sendo 895 (54,2%) destes casos foram diagnosticados no terceiro trimestre da gestação. As notificações de HIV em gestantes no período analisado foi crescente, com discreta estabilização nos últimos dois anos. Destaca-se a baixa escolaridade e uma faixa etária de mães jovens que tiveram o diagnóstico apenas no terceiro trimestre da gravidez. As estratégias de controle e prevenção da transmissão pode se tornar complexa, pois, envolve não apenas alocação de recursos para a atenção básica, pois os fatores socioeconômicos podem interferir no sucesso destas ações de prevenção como a baixa escolaridade de parte da população infectada pelo HIV.

Palavras-chave: HIV, gestantes, epidemiologia.